

Na cidade ferroviária não houve surpresas nem descarrilamentos, neste caso “o peso do nome”, tentado pelo PSD com o regresso do histórico Jaime Ramos, não foi suficiente para fazer a actual maioria sair das linhas: o PS aguentou as investidas e repetiu a vitória e alcançou a maioria absoluta, deixando o PSD bastante longe e um restinho para o BE. A CDU teve um mau resultado, perdendo o vereador alcançado em 2013 e ficando, mesmo, atrás do CDS.

C

Com os resultados já conhecidos na região, o PS faz praticamente o pleno nos concelhos à volta, somando vitórias e maiorias absolutas em Alcanena, Torres Novas, Golegã, Chamusca, Entroncamento e Barquinha. Será esperar demasiado que esta circunstância permita um entendimento supra-concelhio e uma dinâmica territorial que vá para lá dos umbigos camarários e dos interesses paroquiais?

PS - 4

PSD - 2

BE - 1

CDS - 0

CDU - 0